

**INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC**  
**CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -**  
**CIIAGRO**  
**PARCERIA-FEHIDRO**  
**BOLETIM SEMANAL CIIAGRO Nº 1912**  
**PERÍODO ANALISADO: De 24/01/2009 a 31/01/2009**

## 1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas máximas no Estado, foram semelhantes as registradas no período anterior (17 a 23).

As temperaturas máximas variaram de 36,4 °C, em Campos do Jordão (17,2° C) e Piedade (20,0° C). Ainda foram observadas temperaturas elevadas em Pariquera-Açu (35,4° C), Dracena, Tupi Paulista e Jacupiranga (34,4° C), Adamantina (33,9° C) e Buritama (33,8° C).

As temperaturas mínimas observadas no estado foram semelhantes às observadas no período anterior com ligeiro aumento. As mínimas mais elevadas foram observadas principalmente no litoral: Cananéia e Peruíbe (23,9 e 23,1° C) respectivamente, e as mais baixas foram observadas em Bofete (9,0° C).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado (24 a 31/01) comparadas com as temperaturas observadas no período anterior (17 a 23/01), em algumas localidades do Estado de São Paulo (Figuras 1 e 2).

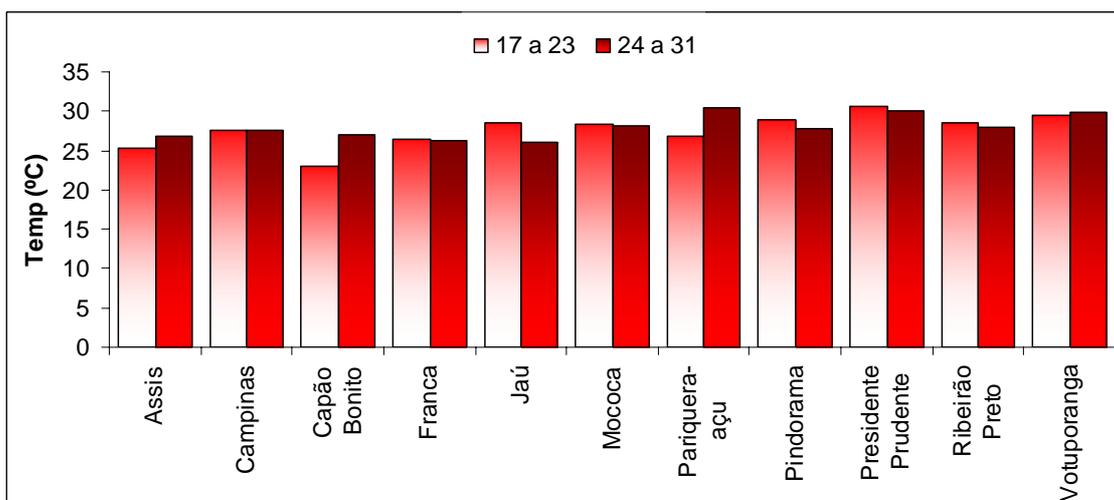


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 17 a 23/01 comparadas com o período anterior de 10 a 16/01 para localidades do estado de São Paulo.

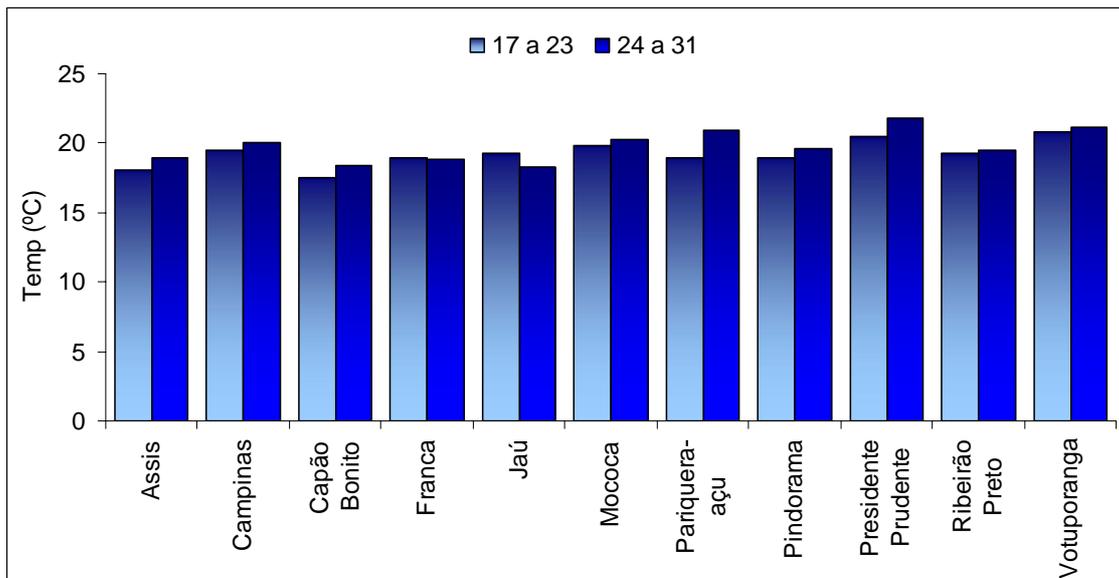


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 17 a 23/01 comparadas com o período anterior de 10 a 16/01 para localidades do estado de São Paulo

## 2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo observou-se, no período que compreendeu os dias 24 a 30 de janeiro de 2009, valores bastante elevados de precipitação pluvial ao longo de praticamente todo Estado. Nesse sentido, ressalta-se a localidade de Presidente Prudente com aproximadamente 240 mm de precipitação pluvial. É importante ressaltar que, sob o ponto de vista climático, no mês de janeiro pode ser considerado que a estação chuvosa no Estado de São Paulo esteja plenamente estabelecida. Dessa forma, sob o ponto de vista de totais acumulados (no mês), de forma geral, o mês de janeiro apresentou totais de chuva superiores aos de evapotranspiração potencial. Nesse sentido é importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET apontava, condições normais de precipitação para o trimestre janeiro-fevereiro-março. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

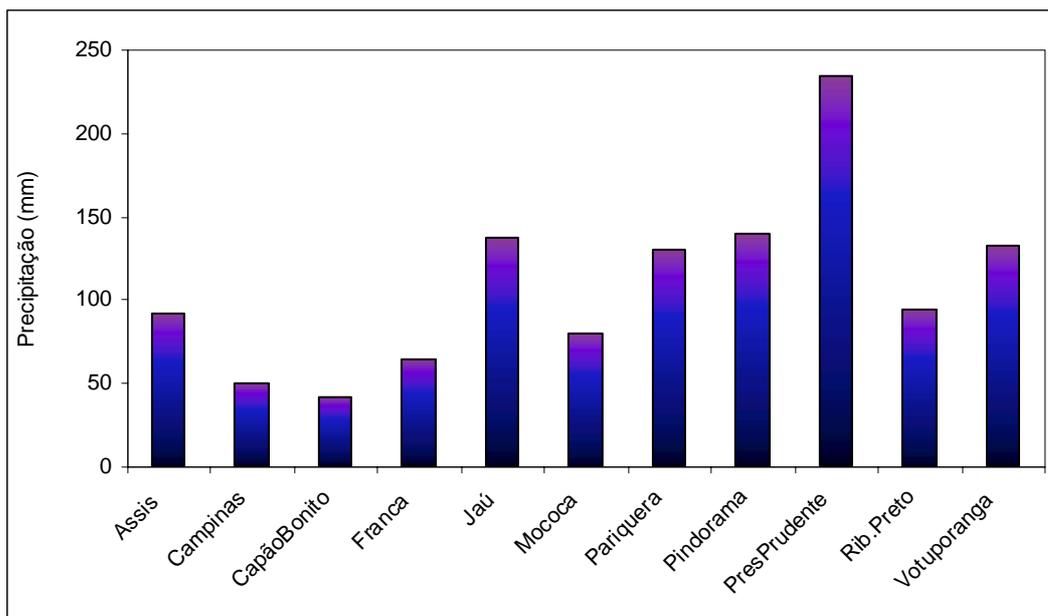


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (24 a 31/01), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante ressaltar a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) ainda indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre janeiro-fevereiro-março apresentar chuvas próximas à normal ou ligeiramente abaixo de normal. Dessa forma, não há previsão para a ocorrência de secas meteorológicas no próximo trimestre.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluviométrica observados no mês de dezembro (até 28 de janeiro), no Estado de São Paulo.

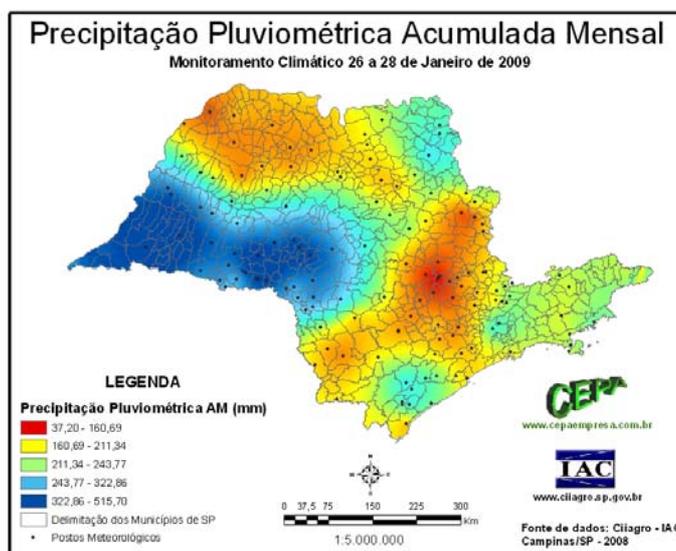


Figura 4 - Totais da precipitação pluviométrica observados no estado de São Paulo.

### 3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Estado de São Paulo apresenta um período chuvoso típico de verão, entretanto observaram-se deficiências hídricas na região de Araçatuba e Casa Branca (Figura 6.B). As condições estão ótimas para o desenvolvimento de cultivos hortícolas (Figura 1.A) e anuais (1.B).

A) Para cultivos hortícolas.

B) Para cultivos anuais e perenes

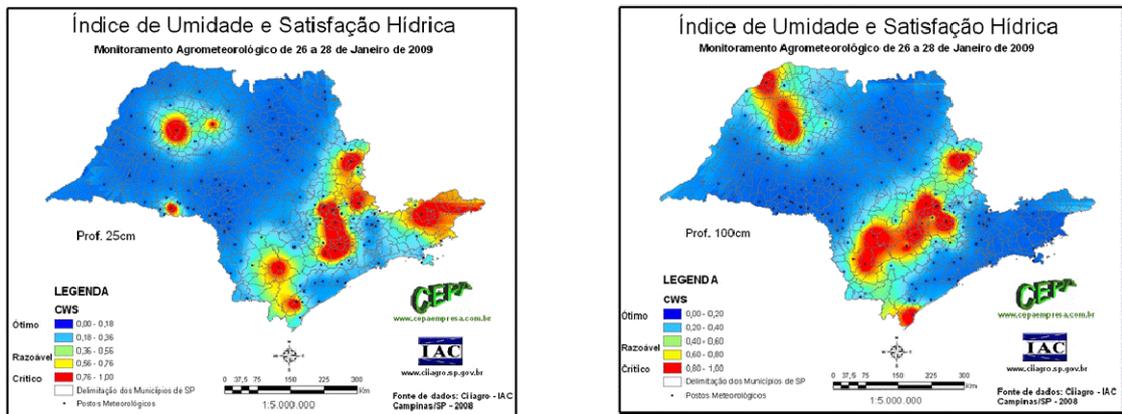


Figura 5 - Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte do estado estava com armazenamento hídrico baixo, sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 19 mm (Figura 6.B). Essas condições desfavorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

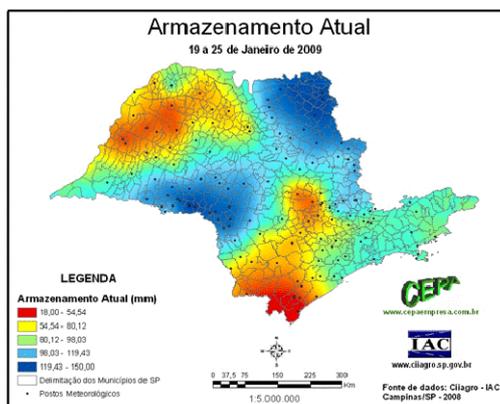
Tabela 1 - Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	0,46	Razoáveis	Araraquara	0,00	Ótimas
CA-Pirajú	0,20	Adequadas	CA-Pirajú	0,00	Ótimas
Cananéia	0,94	Críticas	Cananéia	1,00	Críticas
Espírito Santo do Pirajó	0,00	Ótimas	Espírito Santo do Pirajó	0,00	Ótimas
Jacupiranga - CA	0,83	Críticas	Jacupiranga - CA	0,00	Ótimas
Marília	0,39	Adequadas	Marília	0,00	Ótimas
Nova Odessa	0,83	Críticas	Nova Odessa	0,69	Desfavoráveis
Pariquera-Açu	0,59	Razoáveis	Pariquera-Açu	0,00	Ótimas
Penápolis	0,41	Razoáveis	Penápolis	0,00	Ótimas
Pindorama	0,08	Ótimas	Pindorama	0,00	Ótimas
Taubaté	0,00	Ótimas	Taubaté	0,00	Ótimas

Tabela 2 - Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura Média (°C)	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit Hídrico	Excedente Hídrico	Condições para	
			Máximo	Atual	Potencial	Real			Manejo do	Desenvolvimento
			mm						solo	Vegetal
Assis	22,4	68,1	125	125	27	27	0	41	D	O
Campinas	23,4	70	125	125	28	28	0	42	D	O
Capão Bonito	20,1	2,9	100	81	24	22	2	0	F	F
Espírito Santo do Pinhal	23	70,9	125	125	28	28	0	43	D	O
Jacupiranga - CA	23,6	5,5	75	54	30	26	4	0	F	F
Marília	23,1	40,2	100	100	28	28	0	13	D	O
Nova Odessa	23,9	3,4	100	45	30	17	13	0	R	D
Pariquera-Açu	23	13,3	75	62	28	26	2	0	F	F
Penápolis	25,9	26,4	125	116	36	35	1	0	D	O
Pindorama	23,9	38,4	75	75	30	30	0	9	D	O
Ubatuba	24,9	163	75	75	33	33	0	117	D	O

A)



B)

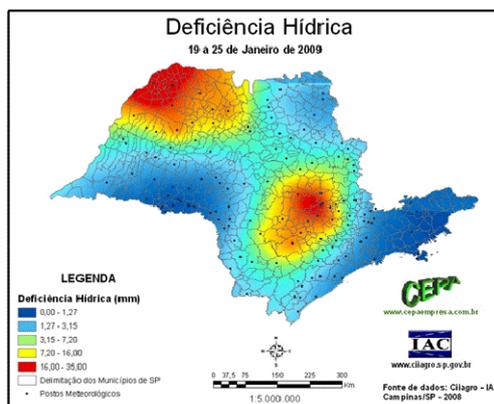


Figura 6. A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo.